

4

MUNDO DESENVOLVIDO:  
ASPECTOS SOCIAIS

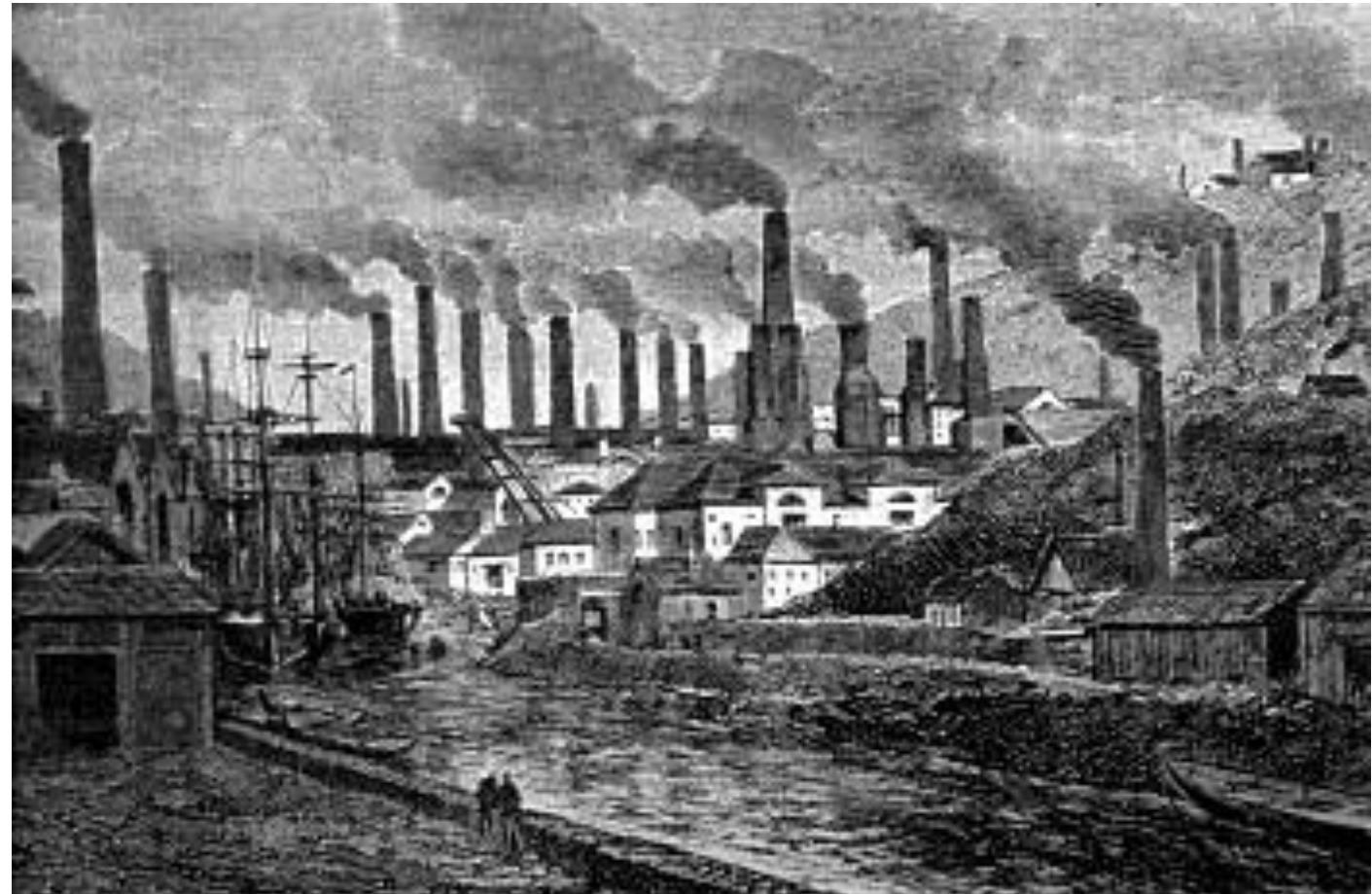




# URBANIZAÇÃO (p. 225-227)



LONDON. SWANBURNER PHOTOGRAPHIC ARCHIVE/WALTON ARCHIVE/GETTY IMAGES



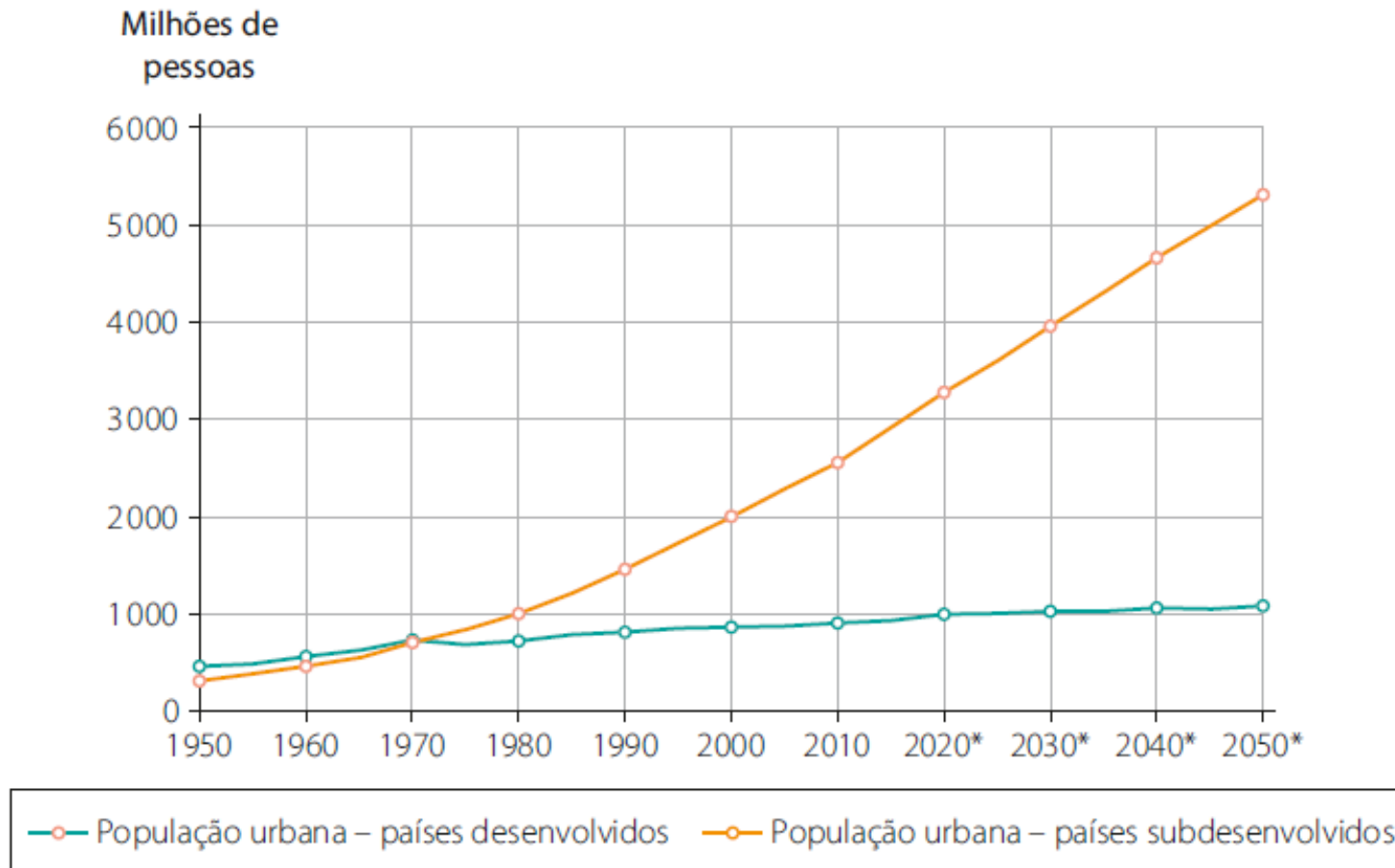
### Mundo: crescimento da população urbana (em %)

Região	1995-2000	2010-2015
Europa	0,10	0,33
América Anglo-Saxônica	1,63	1,04
América Latina	2,19	1,45
Ásia	2,79	2,50
África	3,25	3,55

Fonte: ONU. *Un-Habitat*. Urbanization and development – Emerging futures. Disponível em: <https://unhabitat.org/wpdm-package/urbanization-and-development-emerging-futures>. Acesso em: 30 maio 2017.

## Mundo: população urbana em países desenvolvidos e subdesenvolvidos (1950-2050)

O gráfico mostra que nos primeiros 50 anos do período representado, o conjunto dos países desenvolvidos quase dobra a sua população urbana, saltando de cerca de 500 milhões de pessoas para quase 1 bilhão. Depois disso, até 2050, seu crescimento populacional urbano é muito pequeno. Nesse mesmo período, os países subdesenvolvidos aumentam a sua população urbana em mais de 10 vezes, saltando de cerca de 500 milhões, em 1950, para mais de 5 bilhões, em 2050.

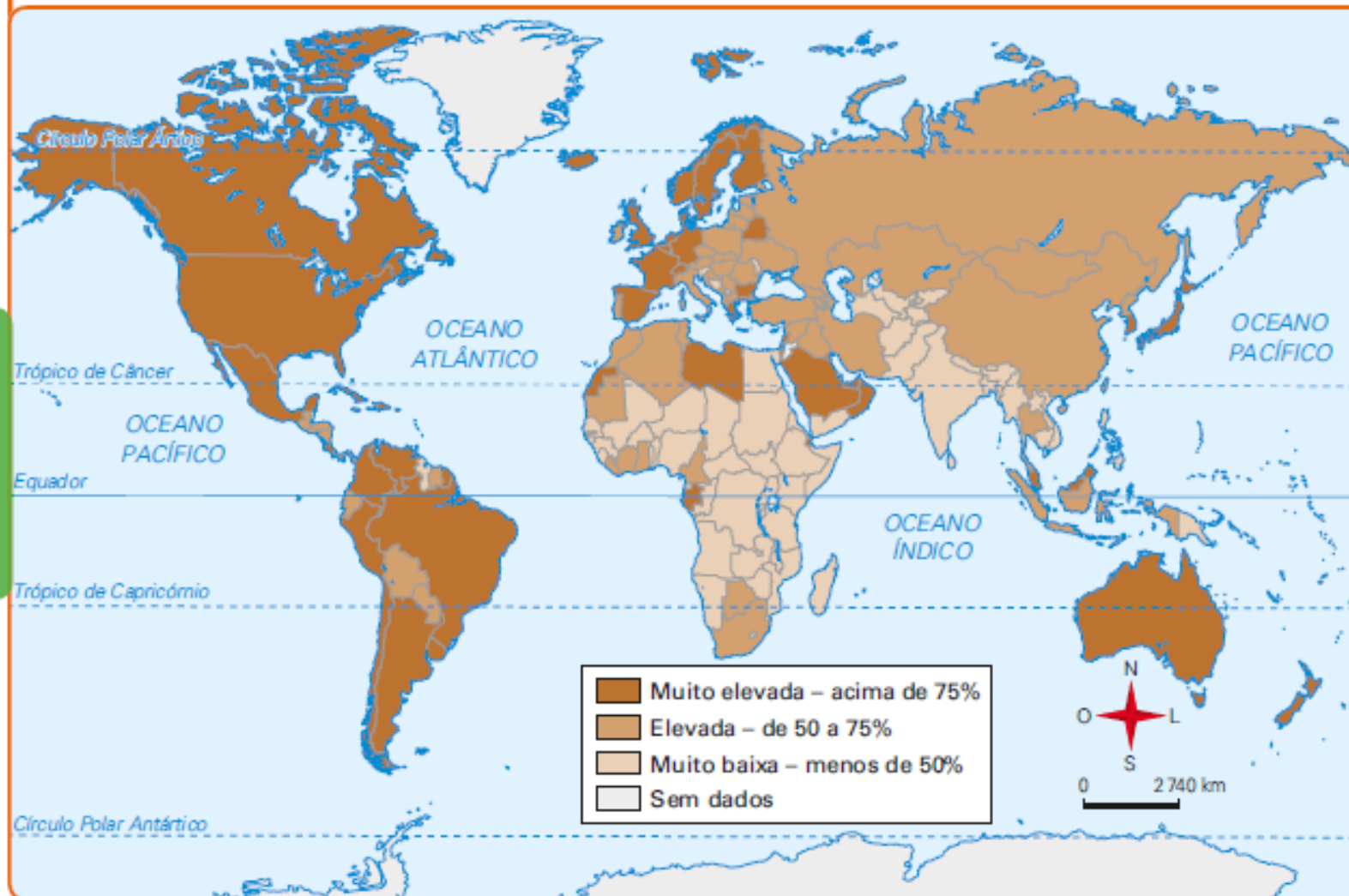


\*Projeção

Fonte: ONU. World Urbanization Prospects. Disponível em: <<https://esa.un.org/unpd/wup/>>. Acesso em: 30 maio 2017.

# URBANIZAÇÃO (p. 225-227)

Mundo: população urbana (em %) – 2015



O mapa mostra o contraste que marca o mundo atual: um grande número de países com elevada urbanização convive com numerosos países onde a população urbana é baixa.

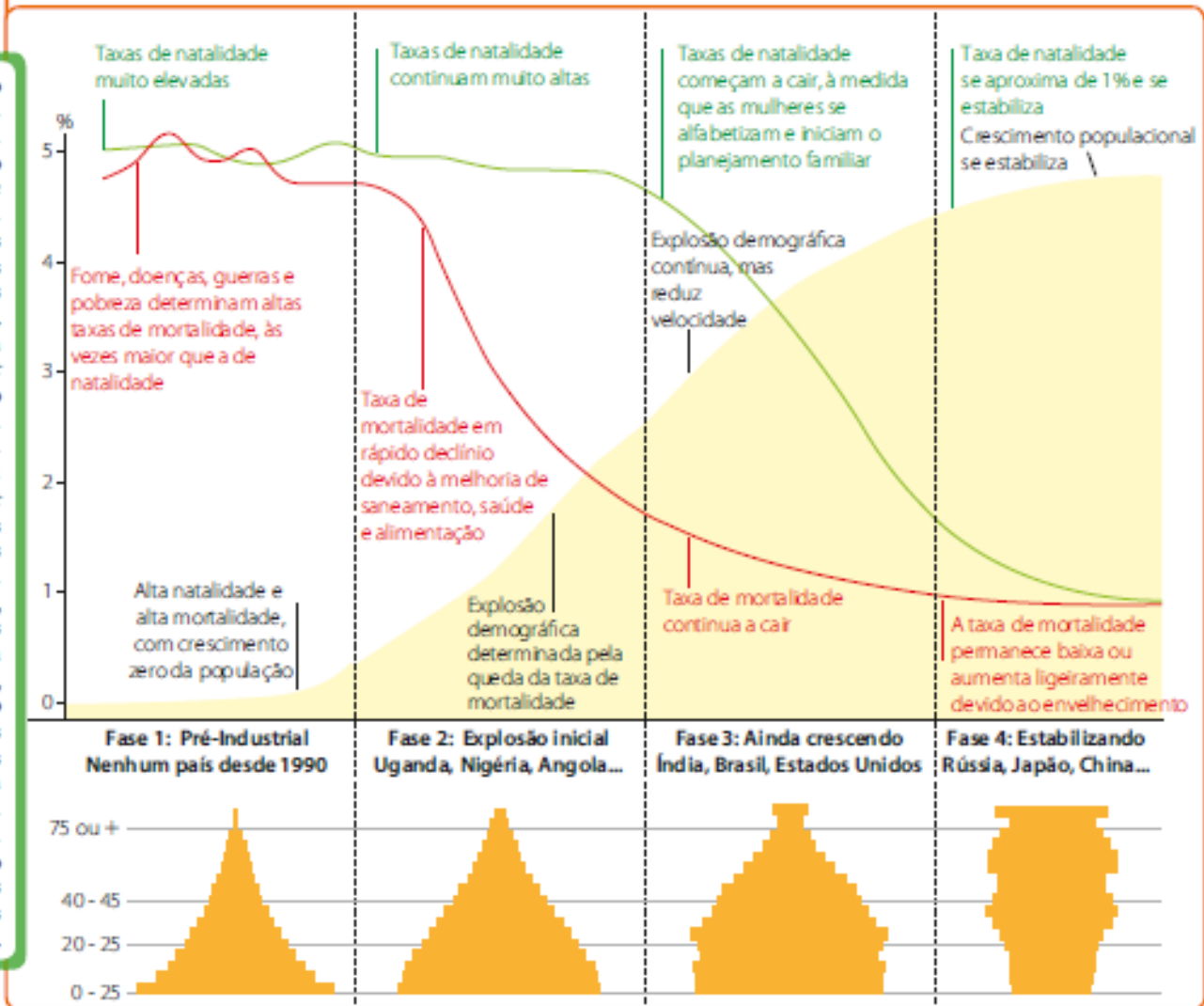
Fonte: ONU. World Urbanization Prospects: The 2015 Revision. Disponível em: <[https://esa.un.org/unpd/wpp/publications/files/key\\_findings\\_wpp\\_2015.pdf](https://esa.un.org/unpd/wpp/publications/files/key_findings_wpp_2015.pdf)>. Acesso em: 30 maio 2017.



# ENVELHECIMENTO POPULACIONAL (p. 228-232)

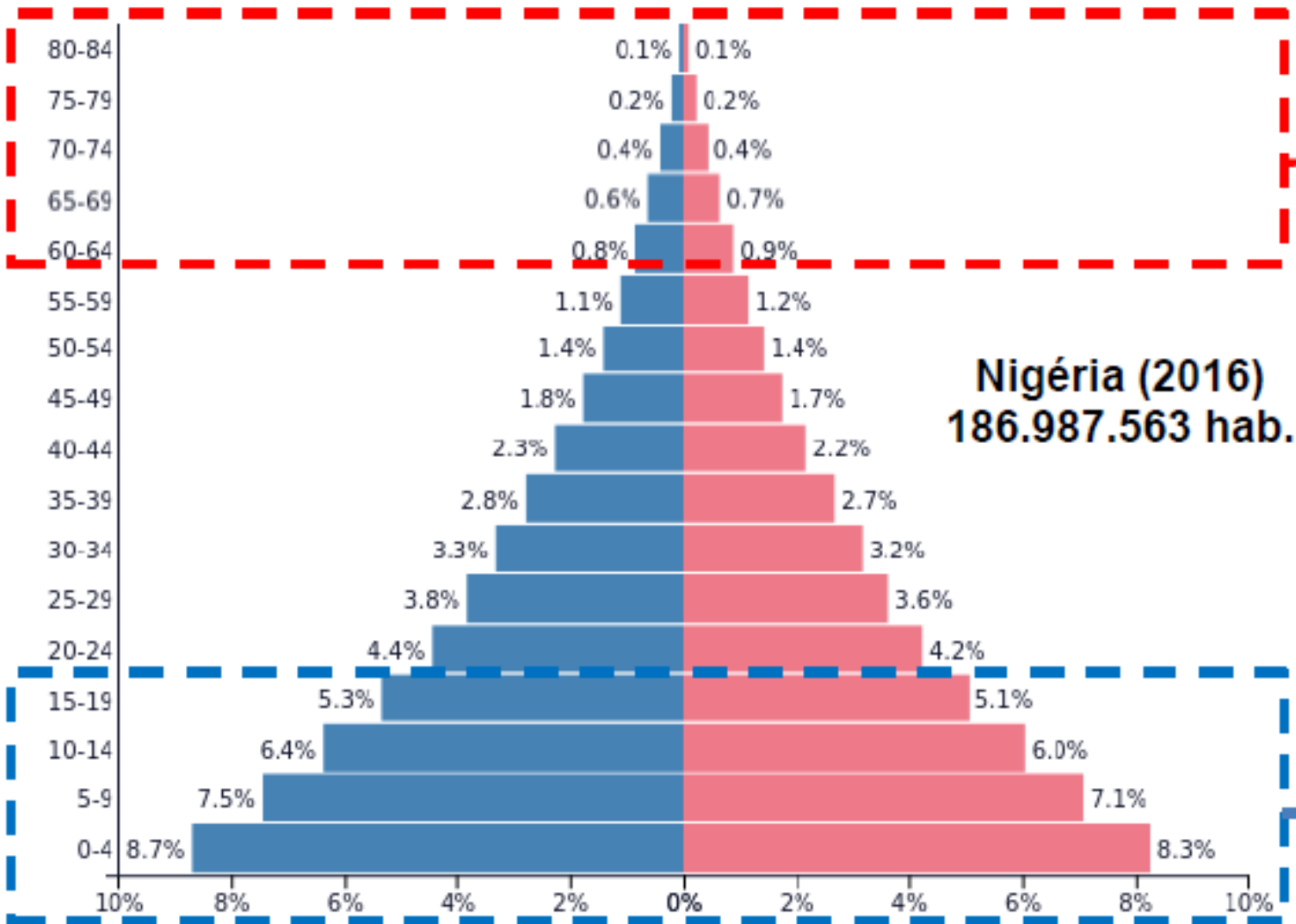
O gráfico não tem uma escala definida para a linha do tempo porque cada país passa pelas fases demográficas em épocas diferentes. Por isso, em qualquer período da história moderna é possível identificar diversos países nas diferentes fases. Na atualidade, vários países já ingressaram na fase 4, enquanto muitos outros estão nas fases 2 ou 3. Nenhum país atravessa atualmente a fase 1, como indicam as pirâmides etárias.

### Mundo: fases da transição demográfica



Fonte: elaborado pelos autores.

# ENVELHECIMENTO POPULACIONAL (p. 228-232)



2

No **topo** da pirâmide estão representados os **idosos**. A partir da sua análise podemos descobrir a **expectativa de vida** do país.

*Topo largo = alta exp. de vida*

*Topo estreito = baixa exp. de vida*

1

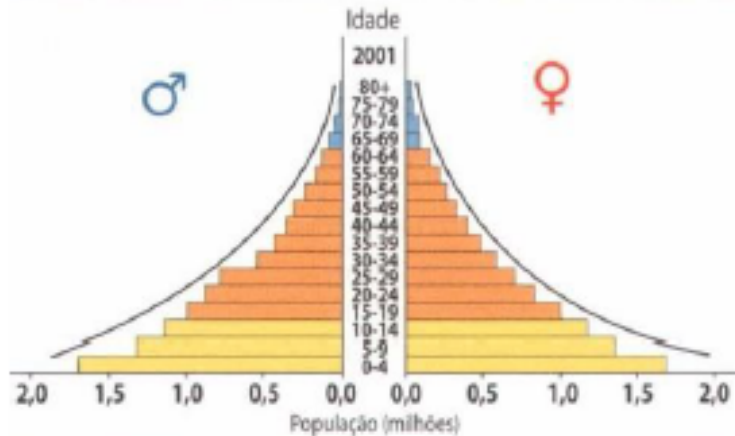
Na **base** da pirâmide estão representados os **jovens**. A partir da sua análise podemos descobrir a **taxa de natalidade** do país.

*Base larga = alta natalidade*

*Base estreita = baixa natalidade*

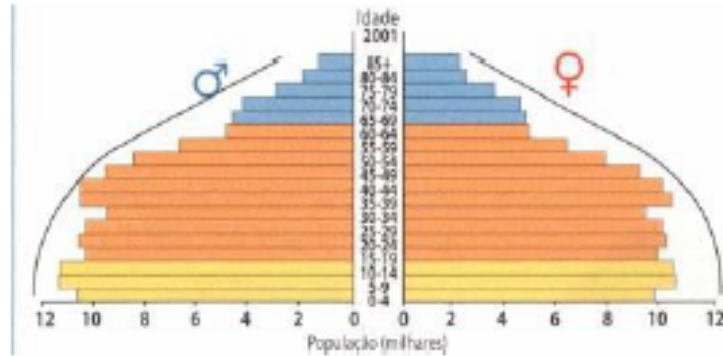
# ENVELHECIMENTO POPULACIONAL (p. 228-232)

## Pirâmide Jovem (Fase 1: explosão demográfica)



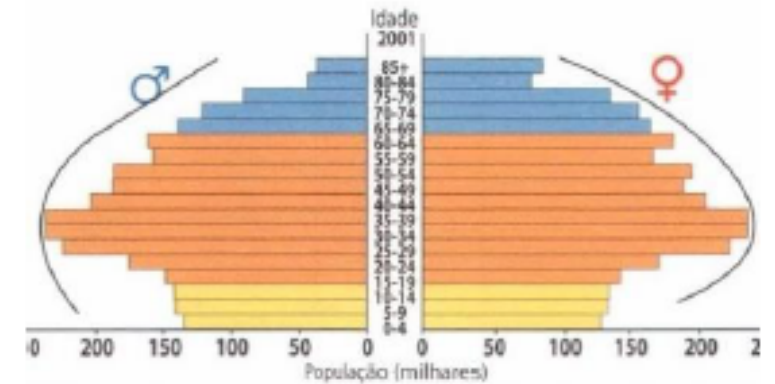
Apresenta **base larga**, o que indica **elevada taxa de natalidade**, e **topo estreito**, o que indica **baixa expectativa de vida**.

## Pirâmide Adulta (Fase 2: controle populacional)



Apresenta um **estreitamento da base** em função do **controle da taxa de natalidade** e um **alargamento do topo**, em função de um progressivo **aumento da expectativa de vida**.

## Pirâmide Envelhecida (Fase 3: envelhecimento populacional)

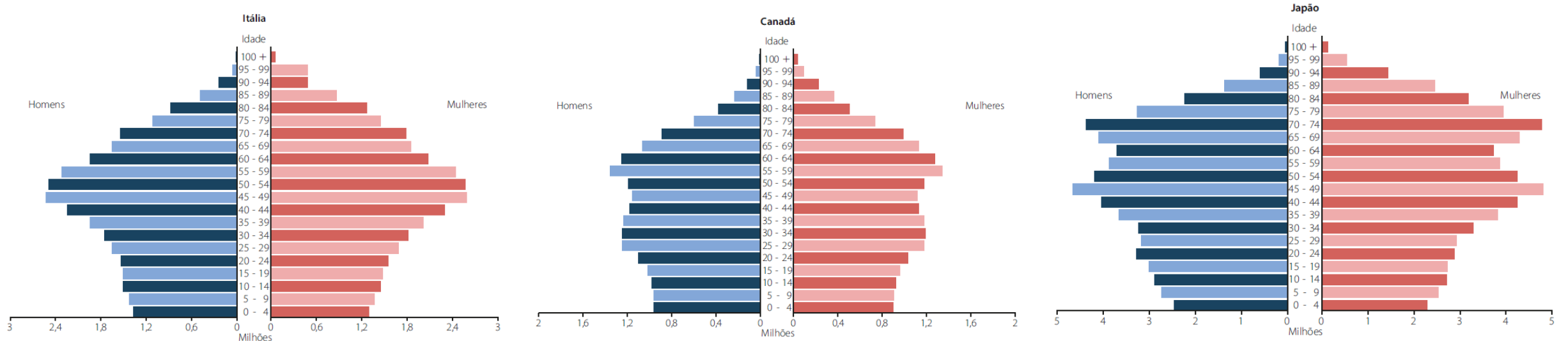


Apresenta **base estreita**, o que indica **baixa taxa de natalidade** e **topo largo**, o que indica **elevada expectativa de vida**.



# ENVELHECIMENTO POPULACIONAL (p. 228-232)

Se a elevada natalidade, como a que ocorre em países africanos e do Sudeste Asiático, pode representar sérios problemas para os países pobres, a sua drástica redução, com crescimento vegetativo negativo, também causa problemas como a falta de mão de obra jovem para o trabalho e os excessivos gastos com idosos.

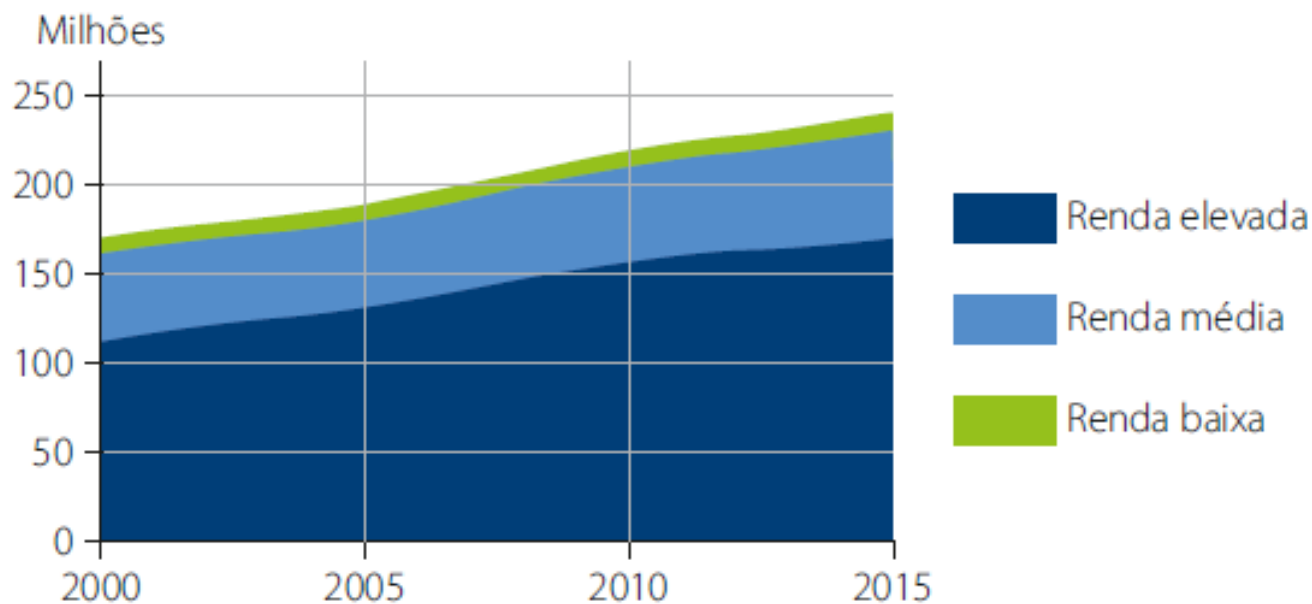


# ENVELHECIMENTO POPULACIONAL (p. 228-232)



# FLUXOS IMIGRATÓRIOS (p. 233-237)

## Mundo: volume de imigrantes segundo a renda dos países (2000-2015)



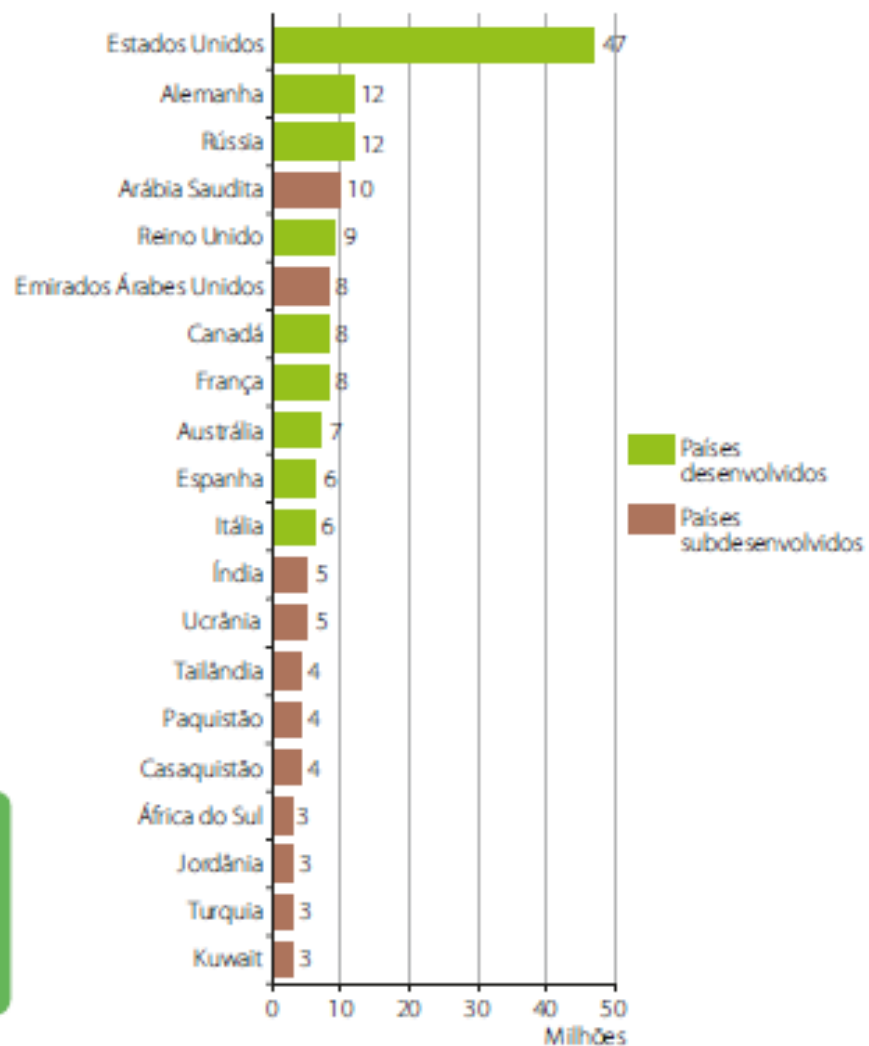
O volume de 244 milhões de migrantes internacionais indica que mais de 3% da população mundial vivia fora de seus locais de nascimento em 2015. Desses, mais de 76 milhões estavam na Europa, cerca de 75 milhões na Ásia e mais de 55 milhões na América Anglo-Saxônica.

Fonte: ONU. *International Migration Report 2015*. Disponível em: <[www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2015.pdf](http://www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2015.pdf)>. Acesso em: 31 maio 2017.



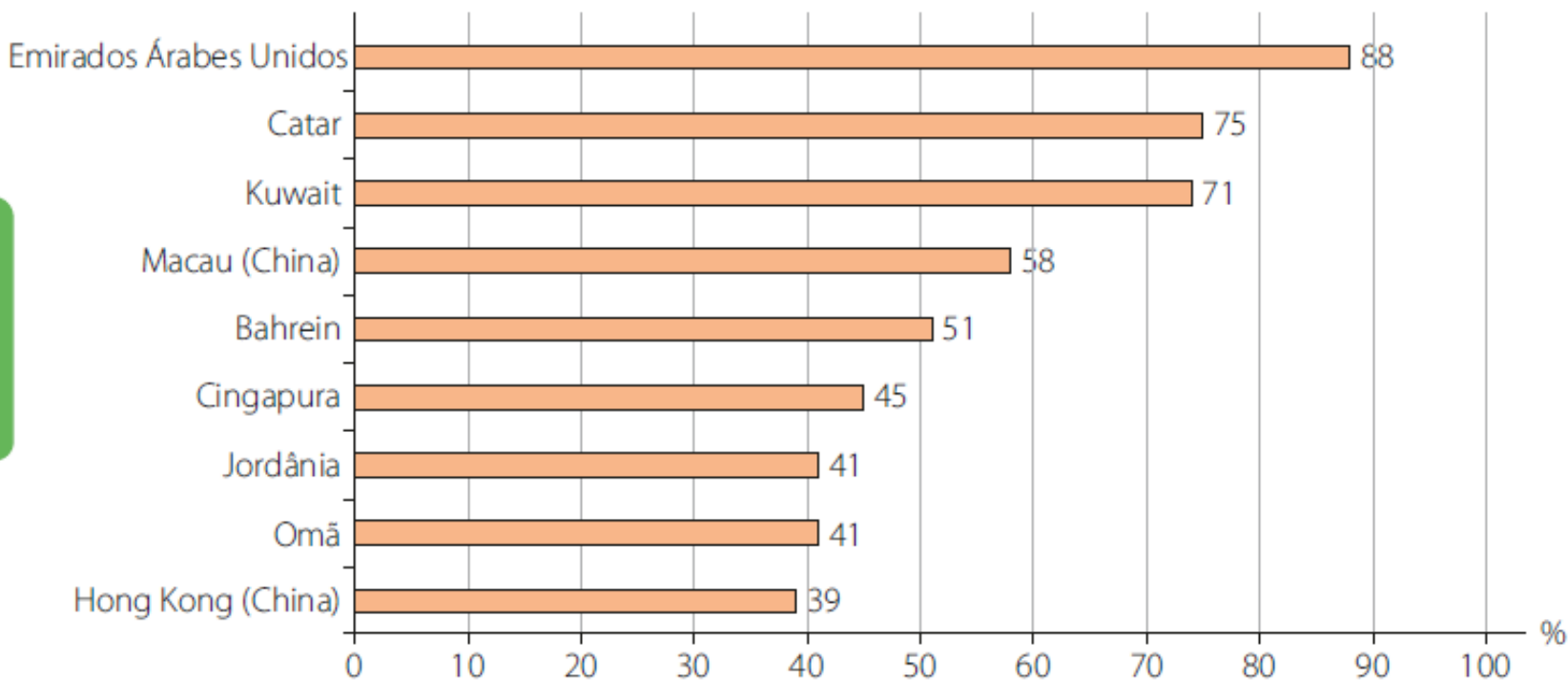
# FLUXOS IMIGRATÓRIOS (p. 233-237)

Mundo: países com mais imigrantes (2015)



Fonte: ONU - International Migration Report 2015. Disponível em: <[www.un.org/development/desa/population/migration/publications/migrationreport2015.pdf](http://www.un.org/development/desa/population/migration/publications/migrationreport2015.pdf)>. Acesso em: 31 maio 2017.

## Mundo: países com grande parte da população formada por imigrantes (2015)

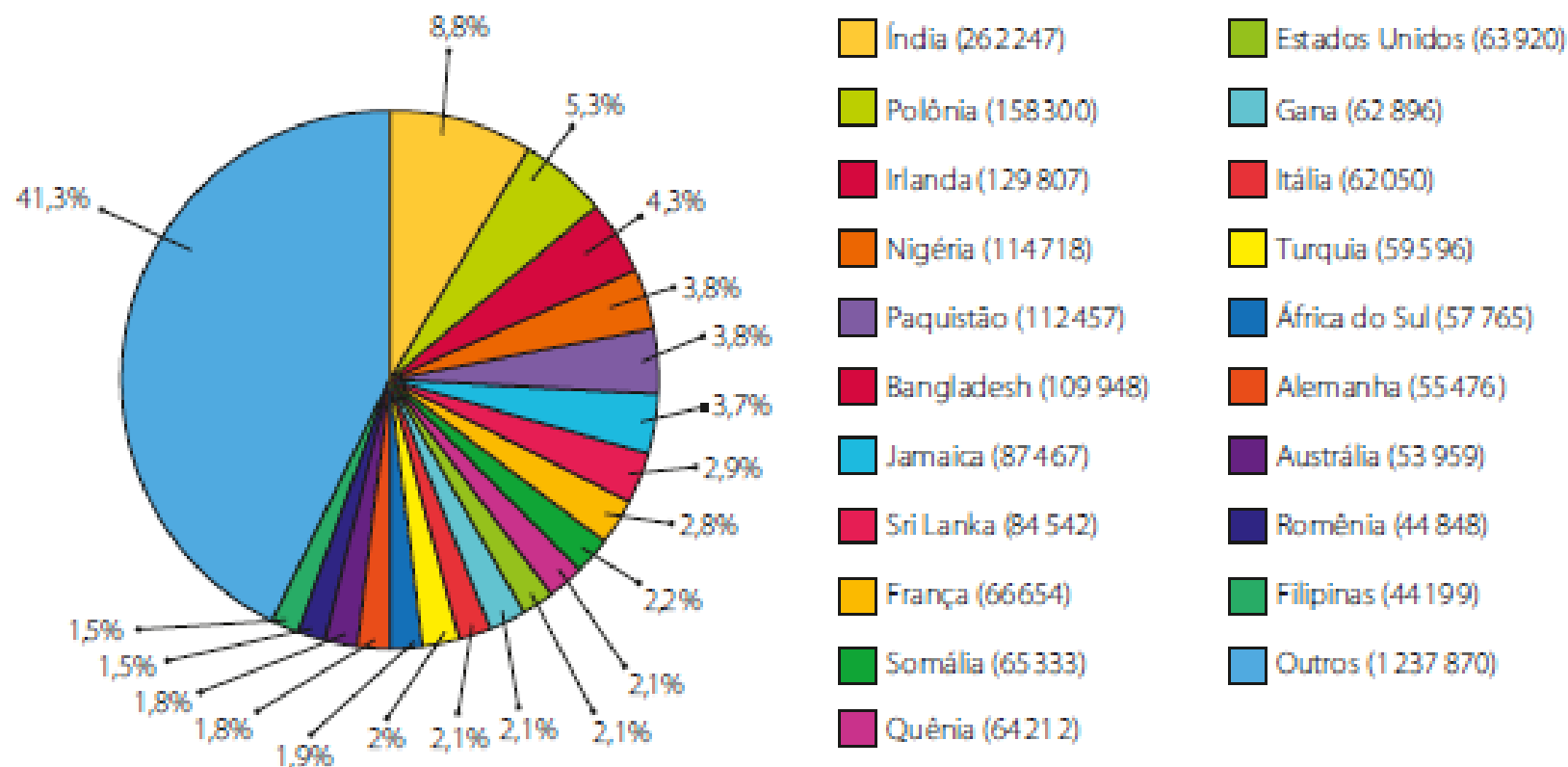


O gráfico mostra os países onde os imigrantes representam uma parcela muito elevada da população total.

Fonte: ONU. *International Migration Report 2015*. Disponível em: [www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2015.pdf](http://www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2015.pdf). Acesso em: 31 maio 2017.

# FLUXOS IMIGRATÓRIOS (p. 233-237)

## Londres: origem da população imigrante (2011)\*



\*Total de pessoas nascidas no exterior: 2.998.264 (37% da população total).

Fonte: GREATER LONDON AUTHORITY. London Datastore.

Disponível em: <<https://data.london.gov.uk/>>. Acesso em: 31 maio 2017.



# FLUXOS IMIGRATÓRIOS (p. 233-237)

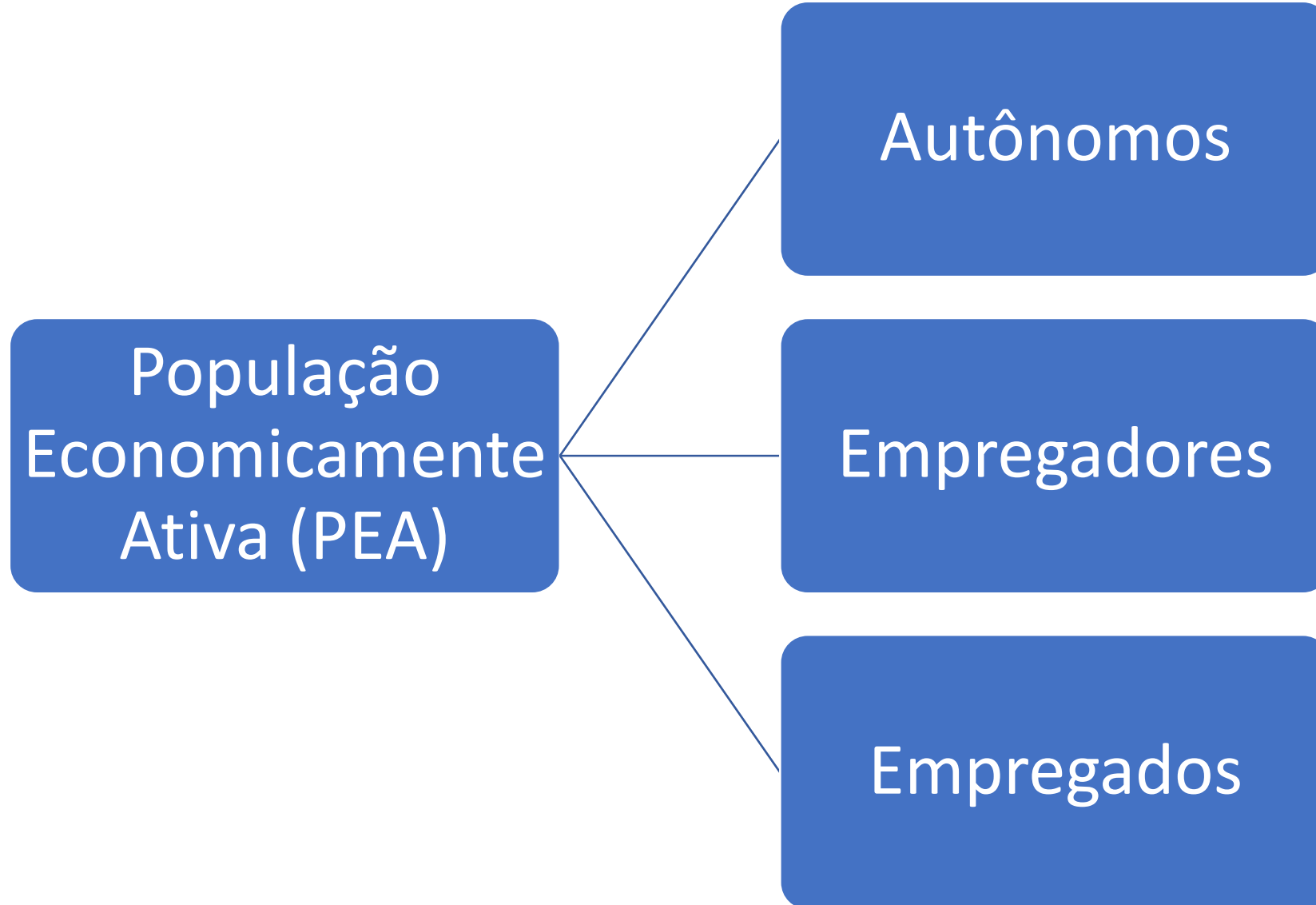
## Principais fluxos migratórios no final do século XX e início do século XXI





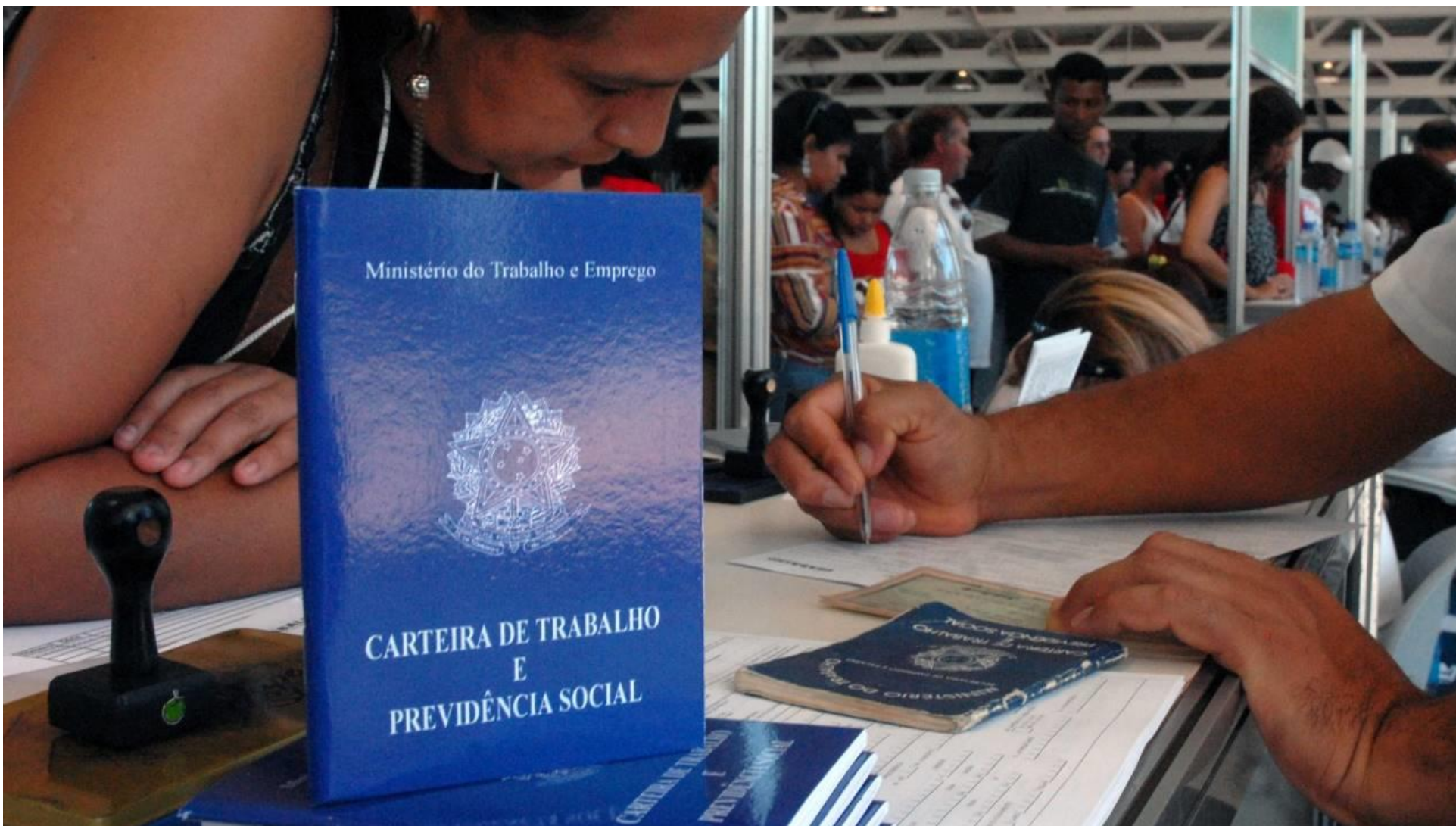
# FLUXOS IMIGRATÓRIOS (p. 233-237)



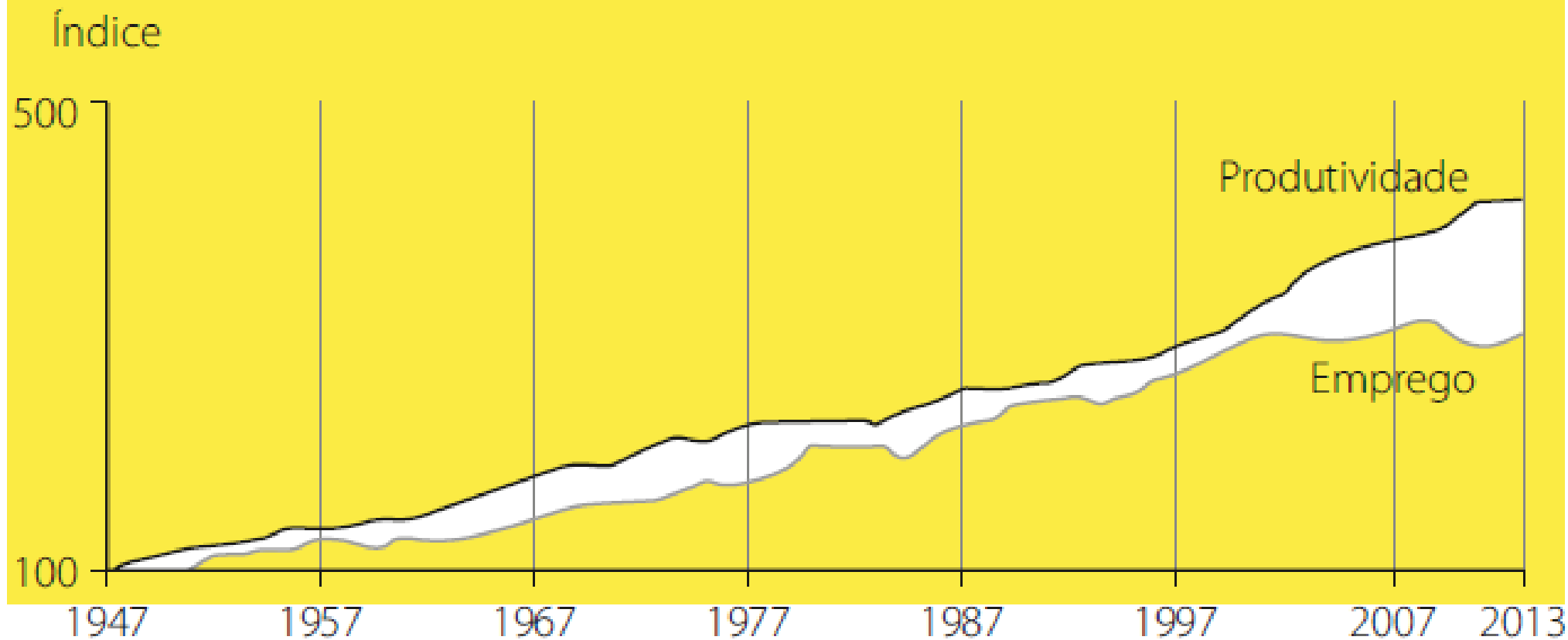




## DESEMPREGO (p. 239-243)



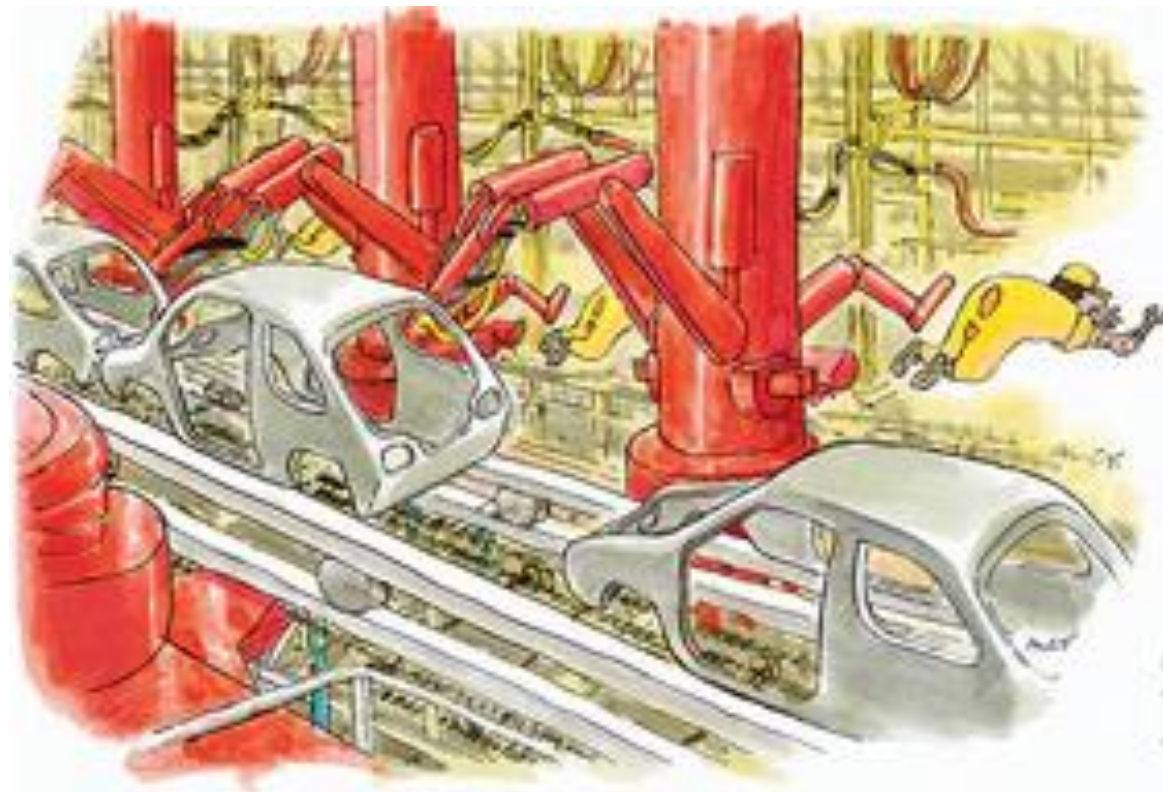
## Estados Unidos: produtividade e emprego (1947-2013)



Fonte: ROTMAN, David. How technology is destroying Jobs. *MIT Technology Review*, 12. Jun. 2013. Disponível em: <[www.technologyreview.com/s/515926/how-technology-is-destroying-jobs](http://www.technologyreview.com/s/515926/how-technology-is-destroying-jobs)>. Acesso em: 31 maio 2017.



# DESEMPREGO ESTRUTURAL







**AUMENTA O NÍVEL DE DESEMPREGO**



# DESEMPREGO (p. 239-243)



*Professor Ronaldo Costa Barbosa*

Colégio

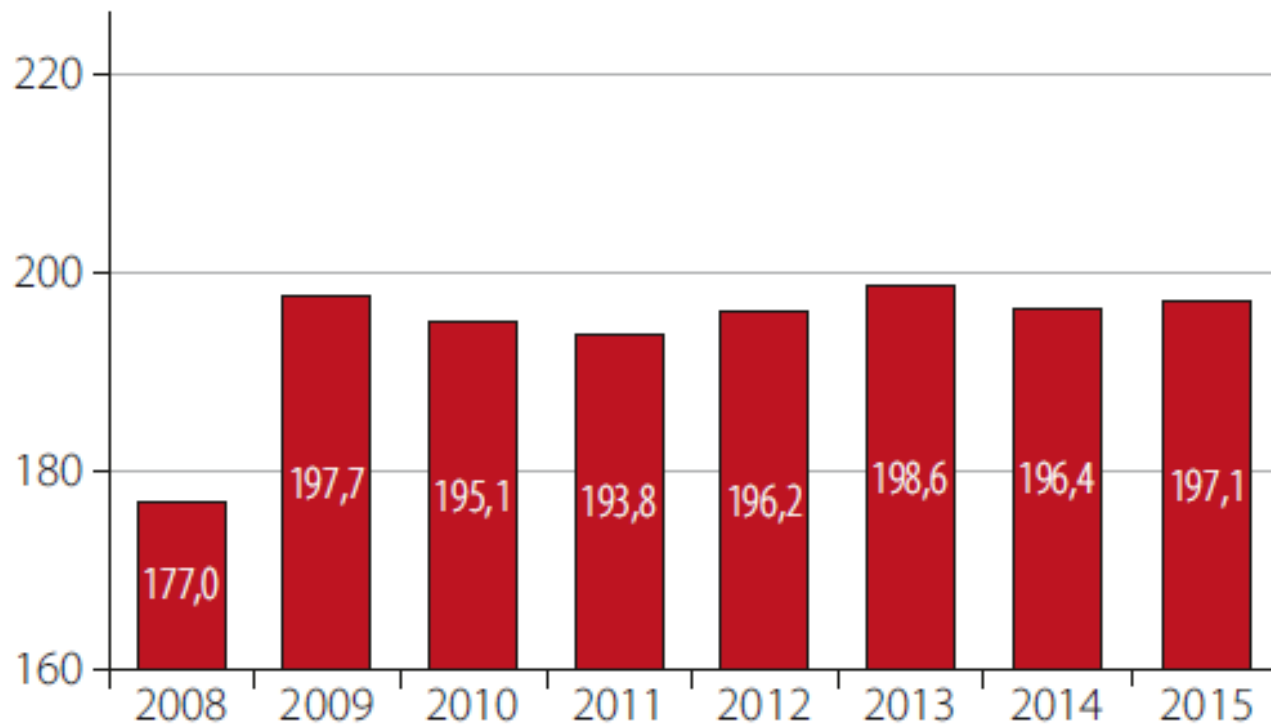
**Nossa Senhora Aparecida**

**Sagrado**  
REDE DE EDUCAÇÃO



## Mundo: número absoluto de desempregados (2008-2015)

Milhões de  
pessoas



O aumento do número de desempregados de 2008 para 2009 foi o maior registrado no mundo desde a Crise de 1929.

Fonte: Organização Internacional do Trabalho (OIT). ILO Research Department. Disponível em: <[www.ilo.org/global/research/lang-en/index.htm](http://www.ilo.org/global/research/lang-en/index.htm)>. Acesso em: 31 maio 2017.

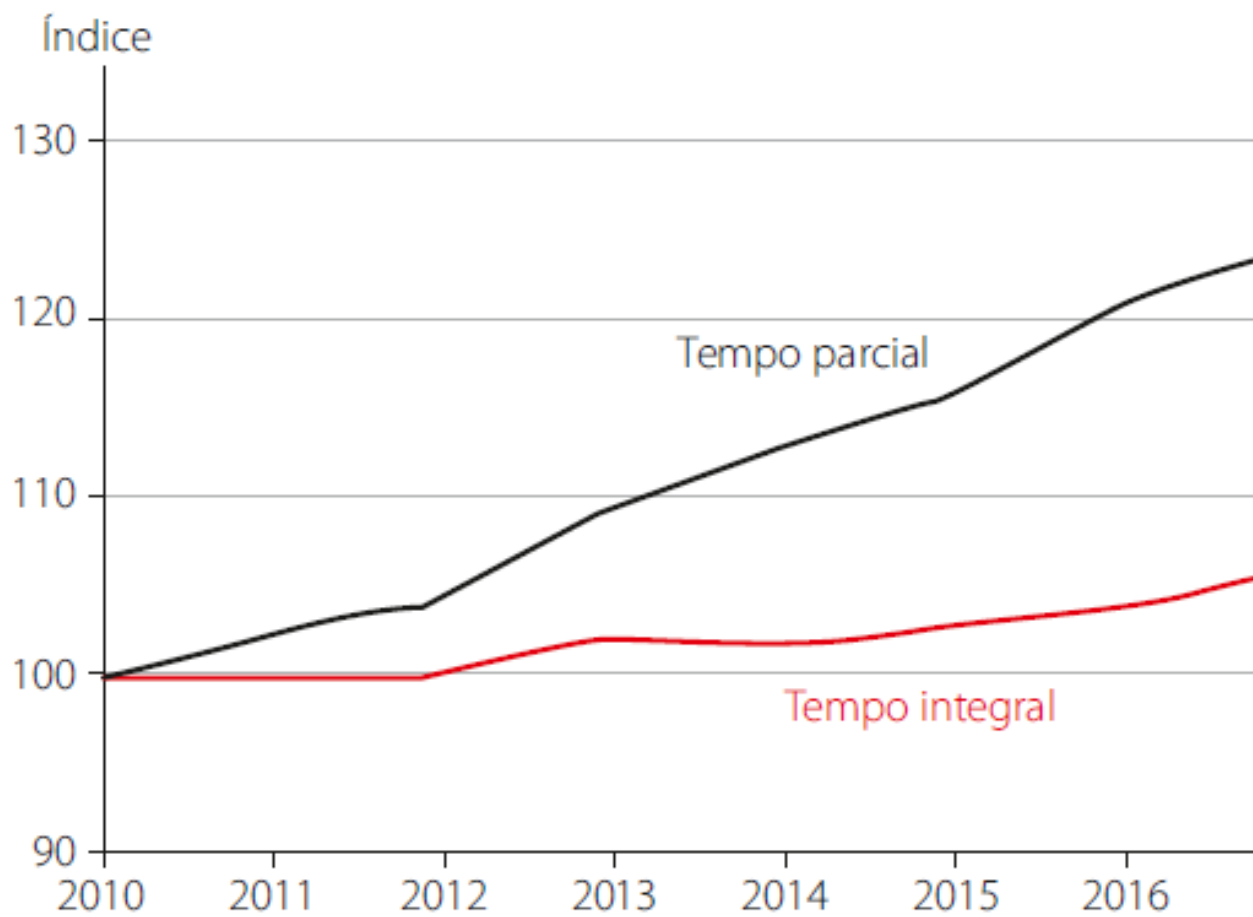


## Mundo: desemprego (2014 e 2017)

Regiões	Em %		Em milhões de pessoas	
	2014	2017	2014	2017
Países desenvolvidos	7,1	6,4	45,9	45,3
Países subdesenvolvidos	5,5	5,5	150,5	155,4
<b>Mundo</b>	<b>5,8</b>	<b>5,7</b>	<b>196,4</b>	<b>200,5</b>

Fonte: World Employment and Social Outlook: Trends 2017. *International Labour Office*. Genebra: ILO, 2016.

## Japão: emprego (2010-2016)



Fonte: Organização Internacional do Trabalho (OIT).  
ILO Research Department. Disponível em:  
<[www.ilo.org/global/research/lang-en/index.htm](http://www.ilo.org/global/research/lang-en/index.htm)>.  
Acesso em: 31 maio 2017.

- ❖ A expansão da indústria determinou a queda da participação do setor primário na economia e incentivou o **êxodo rural**, o que provocou **crescimento urbano sem precedentes**.
- ❖ Com a crescente urbanização, surgiram graves problemas urbanos: dificuldade de abastecimento, falta de saneamento básico, insuficiente rede de transporte, falta de moradias, poluição hídrica, insuficiência de energia e elevada poluição atmosférica. Nas cidades dos países desenvolvidos, esses problemas são menores.
- ❖ **Nos países desenvolvidos, o crescimento urbano é baixo.**
- ❖ A estimativa é de que a população urbana mundial chegue a mais de 70% dos habitantes do mundo em 2050.
- ❖ Não se pode classificar países em desenvolvidos e subdesenvolvidos levando em conta apenas a parcela de população urbana. **Existem países subdesenvolvidos entre os de urbanização extremamente alta, em virtude da ausência de área rural, pois possuem pequena extensão territorial ou apresentam zonas rurais de difícil ocupação, por causa do clima severo.**
- ❖ As megacidades são metrópoles com mais de 10 milhões de habitantes. **A maioria das megacidades se concentra nos países pobres e seu número tende a aumentar pois estes países estão passando por um acelerado e intenso êxodo rural concentrado em algumas cidades.**



- ❖ **A população dos países desenvolvidos teve rápido envelhecimento populacional** e está na fase quatro de evolução demográfica. Em qualquer instante da história moderna tivemos países nas diferentes fases: na atualidade, países desenvolvidos já ingressaram na fase 4, enquanto muitos outros estão na fase 2 ou na 3; nenhum, atualmente, atravessa a fase 1.
- ❖ **Nos países desenvolvidos pode ocorrer crescimento vegetativo negativo**, o que provoca uma redução gradativa da população absoluta.
- ❖ **Em países com numerosos idosos pode ocorrer falta de mão de obra**, para repor a população que se aposenta, e elevação dos gastos públicos com previdência social.
- ❖ **A falta de mão de obra atinge praticamente todos os países desenvolvidos e a situação tende a se agravar**, o que abre espaço para a contratação de trabalhadores estrangeiros. Alguns partidos políticos europeus defendem a contratação de estrangeiros, mas em muitos países a xenofobia tem aumentado nos últimos tempos.
- ❖ O número de imigrantes cresceu rapidamente. Os países desenvolvidos têm recebido mais de 2/3 desse número.
- ❖ Em 2015, mais de 3% da população mundial vivia fora de seus locais de nascimento. Os Estados Unidos têm o maior número de imigrantes, seguido por vários outros países desenvolvidos.

- ❖ **Os refugiados também são migrantes internacionais.** Cerca de 53% dos refugiados do mundo imigravam de apenas 3 países: Síria, Afeganistão e Somália, locais com prolongadas guerras.
- ❖ Os imigrantes provocam impactos socioeconômicos, pois aumentam a população dos países onde entram e fazem remessas financeiras para seus países de origem.
- ❖ Uma das formas mais utilizadas para medir a pobreza leva em conta apenas a renda da população.
- ❖ Desde o final dos anos 1990, diversas organizações internacionais (ONU, Unesco, OIT, etc.) passaram a usar o termo exclusão social para se referir às pessoas que vivem em sociedades nas quais não podem participar das atividades normais, praticadas pelos demais cidadãos.
- ❖ Alguns relacionam exclusão social com desemprego – embora nos países desenvolvidos as pessoas desempregadas recebam auxílio desemprego –, pois essa situação limita a capacidade das pessoas de se integrarem às redes sociais e manterem elevada a sua autoestima.
- ❖ Outros relacionam a exclusão social à imigração, pois sua intensificação, em algumas cidades, alterou a estrutura da população e criou diferenças étnicas quase sempre acompanhadas de segregação e xenofobia.
- ❖ **Na Europa é comum que os diferentes grupos de imigrantes fiquem espacialmente separados, formando bairros com esmagadora maioria de cada um deles,** em geral formados por famílias de baixa renda.

- ❖ De forma geral, consideramos emprego um cargo ou uma ocupação remunerada de uma pessoa, o que a coloca dentro da população economicamente ativa (PEA), formada por autônomos, empregadores e empregados.
- ❖ O desemprego ocorre sempre que a oferta de emprego é menor que o número de pessoas que está procurando trabalho. A rotatividade no mercado de trabalho é constante, mas o que preocupa na atualidade é a crescente parcela de pessoas sem trabalho.
- ❖ O desemprego vem aumentando nos países desenvolvidos devido à automação e à robotização da produção, provocadas pela Terceira Revolução Industrial, que já chegou ao setor terciário.
- ❖ Há três formas de desemprego: desemprego estrutural, originado pelas inovações tecnológicas, desemprego conjuntural, causado por crises econômicas cíclicas, e subemprego, que ocorrem quando trabalhadores recebem salários menores do que o da média para a mesma função.
- ❖ Nos países desenvolvidos, as taxas estão caindo, graças ao aumento das formas de trabalho de menor remuneração, como o emprego parcial, que cresce aceleradamente no Japão, por exemplo.